

Bancários se fortalecem em greve histórica

Unidade entre trabalhadores(as) das redes pública e privada é consolidada com grandes conquistas

Como resultado da maior greve realizada pela categoria nos últimos 20 anos, a Fenaban apresentou nesta segunda-feira 11 uma nova proposta, que inclui reajuste de 16,33% nos pisos (aumento real de 11,54%), reajuste de 7,5% (aumento real de 3,08%) para quem ganha até R\$ 5.250 (o que engloba 85% da categoria) e em todas as verbas salariais, incremento na PLR e inclusão na Convenção Coletiva, pela primeira vez, de mecanismos para combater o assédio moral no trabalho e a falta de segurança nas agências.

O Comando Nacional dos Bancários considera que a proposta, arrancada da Fenaban pela força da greve, é a maior conquista da categoria nas últimas duas décadas. E por isso recomenda a sua aprovação nas assembleias que serão realizadas pelos sindicatos nesta quarta-feira 13 de outubro em



Sindicato faz piquete na porta dos bancos

todo o país.

Além das conquistas econômicas e sociais, a Campanha 2010 representa mais um passo importante na consolidação da estratégia de

adversidades e conquistaram uma Convenção Coletiva de Trabalho válida para todos os bancos em todo o território nacional - é a única categoria profissional que conseguiu essa importante conquista.

Desde então, a categoria vem obtendo grandes avanços na Convenção Coletiva e nos acordos aditivos com os bancos públicos federais. Com grandes mobilizações nos últimos sete anos, os bancários dos bancos privados já conquistaram 26,3% de aumento real no piso e 12,3% de aumento real nos salários. Melhoram a PLR ano a ano e incorporaram outras conquistas, como o valor adicional da PLR, a cesta-alimentação e a 13ª cesta-alimentação, a ampliação da licença-maternidade para 180 dias etc...



unidade nacional, que desde 2004 vem sendo construída pelos trabalhadores de bancos privados e públicos. Com sabedoria e organização, os bancários superaram as

Notas

•Depois de alguns impasses, finalmente o reitor eleito da Uneal, professor Jairo Campos tomará posse. Ele venceu numa disputa acirrada a atual reitora e candidata do governo Laudirege Fernandes. A cerimônia está marcada para amanhã, às 10 horas no Palácio Zumbi dos Palmares. A CUT-AL, os sindicatos e os movimentos sociais são convidados!

•Começou hoje a 13ª edição da Feira camponesa,

realizada pela Comissão Pastoral da Terra na praça da faculdade, em Maceió. O evento é uma forma encontrada pelo movimento de mostrar resultados positivos da reforma agrária, vendendo produtos de qualidade a preços acessíveis. A CUT estará presente na rádio caminho da roça, com o programa Espaço Sindical durante a programação de quinta e sexta-feira, a partir das 14h. Não deixe de visitar!

Formação sindical no Sintect

Começou no dia 09 de outubro o Curso de Formação Sindical do Sintect-AL. Estiveram presentes diretores e delegados sindicais, que discutiram o movimento sindical no Brasil e a história do movimento operário internacional e suas principais correntes teóricas. A CUT participou do evento através do diretor de Comunicação Luiz Gomes, que ministrou uma palestra durante o curso. Esse foi o primeiro módulo, que aconteceu em Maceió. Em um segundo módulo, com data ainda a ser definida, o tema abordado será a história do movimento sindical dos Correios.



Sindpol realiza Pré -Congresso

No dia próximo dia 15 acontece o Pré-congresso dos civis de Maceió, no Sindicato dos Bancários. Para ampliar o debate, o Sindpol convidou a socióloga Regina Lopes, que atuou no Ministério da Justiça como mobilizadora da Conseg região Nordeste, ela vai ministrar a palestra “Modelo de Polícia e Projetos da Secretaria Nacional de Segurança Pública. O evento, que é preparativo para o III Congresso Estadual dos Policiais Civis, nos dias 21 e 22 de outubro, em Maceió.

O vice-presidente do Sindpol, Josimar Melo, destaca a importância de a categoria participar desses foros. “Os policiais civis terão direito à voz para expor suas idéias e problemas já que esse direito é restringido nas instituições e órgãos públicos, como o Conselho Estadual de Segurança Pública, Conselho Superior de Polícia, Delegacia Geral, Ministério Público e a Secretaria de Defesa Social”.

Militância nas ruas para garantir a vitória de Dilma

Em reunião realizada no dia 08 de outubro, a Executiva nacional da CUT aprovou uma resolução de conjuntura que determina **o apoio total da Central à candidatura de Dilma Roussef**. Todos os esforços concentrados em defender o projeto democrático popular. Veja um trecho do documento:

A CUT reafirma o voto em Dilma no 2º turno pelas reivindicações dos trabalhadores e das trabalhadoras e do povo brasileiro. Os resultados das eleições do 1º turno em 3 de outubro não deixam dúvidas: o povo brasileiro não quer a volta do PSDB.

Nesta reta final, nossa militância deve fortalecer sua presença nas ruas e locais de trabalho, ampliando a articulação junto ao conjunto dos movimentos sociais, para barrar a possibilidade de retrocesso, expresso na candidatura do PSDB/DEM, vinculada ao passado de privatização e entrega das empresas públicas, desmonte do serviço público e ataque aos direitos sociais e trabalhistas. Tentaram acabar com as férias, o 13º salário, a licença-maternidade, entre outras conquistas, ao mesmo tempo em que ampliaram o arrocho salarial e bateram recordes de desemprego.

É preciso desmascarar a mentira de que foi o candidato do PSDB/DEM o criador do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e do seguro desemprego; e relembrar a repressão e truculência contra os movimentos sociais, como a agressão covarde aos professores paulistas, funcionários de escola e policiais civis.

A CUT reafirma que é a mobilização da classe trabalhadora que garantirá a vitória no 2º turno, que significará a continuidade do projeto democrático e popular expresso em nossa Plataforma da Classe Trabalhadora, de defesa de um projeto nacional de desenvolvimento sustentável, com valorização do trabalho; igualdade, distribuição de renda e inclusão social e do Estado democrático com caráter público e participação ativa da sociedade.

Finalmente, conclamamos a todos os trabalhadores e trabalhadoras, independentemente da opção feita no primeiro turno – o voto em Marina, Plínio, Zé Maria e os demais candidatos – a refletirem sobre a importância do seu voto e também dos de seus amigos e familiares para derrotar a candidatura da direita e avançarmos na consolidação de um Brasil, justo, democrático e soberano.